

Escola Profissional de Ciências Geográficas



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES



**ANO LETIVO
2017-2018**

ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO	3
II. ÁREAS DE INTERVENÇÃO	4
2.1. FORMAÇÃO INICIAL.....	4
2.1.1. Formação em Contexto de Trabalho (FCT)	4
2.1.2. Prova de Aptidão Profissional (PAP)	5
2.1.3. Avaliação extraordinária	5
2.1.4. Visitas de estudo	6
2.1.5. Atividades extracurriculares.....	15
2.1.6. Atividades desportivas e de exploração da natureza, e desporto escolar 16	
2.1.7. Encerramento do Ano letivo	18
2.2. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA ESCOLA	18
2.2.1. Gestão da escola.....	18
2.2.2. Instalações da Escola.....	19
2.2.3. Atualização e melhoria da estrutura informática	19
2.2.4. Equipamento técnico e material de apoio às aulas.....	19
2.3. PROJETOS A NÍVEL DA ESCOLA.....	20
2.4. DIVULGAÇÃO DA OFERTA FORMATIVA DA ESCOLA	20
2.5. PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA	20
2.6. AUTOAVALIAÇÃO.....	21
III. RECURSOS	21
3.1. RECURSOS HUMANOS	21
3.1.1. Pessoal docente	21
3.1.2. Pessoal não docente	22
3.2. FORMAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA ESCOLA	24
3.2.1. Formação de pessoal docente.....	24
3.2.2. Formação de pessoal não docente.....	24
3.3. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO	25
3.3.1. Pessoal docente	25
3.3.2. Direção	25
3.3.3. Pessoal não docente	25
3.4. RECURSOS FINANCEIROS	25
IV. RESULTADOS / TAXA DE CONCLUSÃO.....	27
V. CONCLUSÃO	30

I. Introdução

O relatório anual de atividades (RAA) é um dos instrumentos de autonomia dos agrupamentos de escolas e das escolas não agrupadas, para efeitos da respetiva prestação de contas, sendo definido na atual redação do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de Abril (regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensino básico e secundário) como o documento que relaciona as atividades efetivamente realizadas pelo agrupamento de escolas ou escola não agrupada e identifica os recursos utilizados nessa realização.

O relatório de atividades respeitante ao ano letivo de 2017-2018 é elaborado na sequência das atividades inicialmente planeadas e de outras que foram oportunamente incluídas no plano ao longo do ano. No final deste relatório, apresenta-se uma síntese relativa ao cumprimento do plano de atividades, anteriormente estabelecido, constrangimentos evidenciados e conclusões quanto à necessidade de reavaliar as ações a implementar no próximo ano letivo.

O relatório está dividido em 3 partes fundamentais:

- Áreas de Intervenção definidas no plano anual de atividades (PAA) e atividades realizadas em cada uma delas;
- Recursos humanos e financeiros utilizados na realização do conjunto das atividades;
- Resultados escolares obtidos, metas previstas e conclusões.

II. Áreas de Intervenção

2.1. Formação inicial

Cursos e alunos:

Neste ano letivo, foram lecionados os seguintes cursos profissionais:

- Técnico de Gestão do Ambiente (GA), com 36 alunos.

Turmas:

O ano letivo foi iniciado com 36 alunos, distribuídos por 3 turmas.

No 1º ano, foi autorizada a abertura de uma turma de Técnico de Gestão do Ambiente (GA), com 17 alunos, tendo um aluno mudado para outra escola em novembro de 2017.

No 2º ano existiu uma turma de 9 alunos do curso de Técnico de Gestão do Ambiente (GA).

A turma do 3º ano foi composta por 10 alunos do curso de Técnico de Gestão do Ambiente (GA).

As aulas tiveram início no dia 13 de setembro de 2017. Para os 1ª e 2ª anos as aulas terminaram a 27 de junho e para o 3º ano terminaram a 16 de março (ver calendário escolar em anexo).

2.1.1. Formação em Contexto de Trabalho (FCT)

No 2º ano, os alunos realizaram a FCT, com a duração de 210 horas, de 5 de fevereiro a 23 de março, de acordo com o quadro seguinte:

FCT 2º ano	Entidade de Acolhimento	Local da FCT
2º GA (210h) 8 alunos	Câmara Municipal de Lisboa – Laboratório de Bromatologia	Lisboa
	MARE Centro de Ciências do Mar e do Ambiente	Lisboa
	Jardim Botânico e Jardim Tropical de Lisboa	Lisboa
	CM-Lisboa Direção Municipal da Estrutura Verde, Ambiente e Energia	Lisboa
	INIAV	Lisboa

Todos os alunos do 2º ano efetuaram a FCT e concluíram-na com aproveitamento (taxa de sucesso de 100%).

No 3º ano, os 10 alunos da turma efetuaram a FCT de 19 de março a 27 de junho, com a duração de 310 horas e obtiveram aproveitamento (100% de taxa de sucesso)

No quadro seguinte, ilustra-se o local e os organismos onde decorreu a FCT dos 10 alunos do 3º ano:

FCT 3º ano	Entidade de Acolhimento	Local da FCT
3º GA (300h) 9 alunos	EPAL	Lisboa
	ICNF	Alcochete
	Câmara Municipal de Lisboa - Departamento de Higiene Urbana	Lisboa
	Câmara Municipal de Lisboa - Laboratório de Bromatologia	Lisboa
	LNEC – Laboratório Nacional de Engenharia Civil	Lisboa
	Quinta Pedagógica dos Olivais CM-Lisboa	Lisboa
	Câmara Municipal de Loures	Loures
	Câmara Municipal de Sintra	Sintra

2.1.2. Prova de Aptidão Profissional (PAP)

Todos os alunos do 3º ano que efetuaram a FCT, cumpriram o prazo para entrega dos relatórios (4 de julho) e apresentaram a PAP.

A avaliação das 10 PAP apresentadas decorreu nos dias 12 e 13 de julho, tendo todos os alunos sido aprovados (taxa de sucesso de 100%).

2.1.3. Avaliação extraordinária

A primeira época de avaliação extraordinária decorreu de 09 a 11 de julho. Teve um total de 22 alunos inscritos a 25 módulos, tendo sido concluídos **XX** módulos, a que corresponde uma percentagem de **XX**% de êxito, conforme discriminado na tabela seguinte:

julho de 2018				
Turmas	Alunos Inscritos	Total de módulos inscritos	Nº de módulos realizados	Percentagem de módulos realizados
1º GA				
2º GA				
3º GA				
TOTAIS	22	25		

De 07 a 10 de setembro, decorreu a avaliação extraordinária destinada a alunos que reúnem condições para terminar o curso. Inscreveram-se 12 alunos a 14 módulos. A taxa de sucesso foi de **XX**%.

A tabela ilustra a distribuição por curso e turma dos resultados da época extraordinária.





setembro de 2018				
Turmas	Alunos Inscritos	Total de módulos inscritos	Nº de módulos realizados	Percentagem de módulos realizados
3º GA	12	14		


2.1.4. Visitas de estudo

Ao longo do ano, foram realizadas 30 visitas/atividades, das 35 previstas, de forma a apoiar e facilitar as aprendizagens e a integração dos alunos no meio profissional.



Estas visitas foram programadas com articulação pedagógica entre diversas disciplinas de forma a assegurar o desenvolvimento de um currículo integrado.

A listagem está organizada com referência às datas de realização, às turmas que participaram na atividade e às disciplinas envolvidas.


Visitas de estudo / Atividades no exterior / projetos promotores de aprendizagens					
Data	Turma(s)/ Alunos	Tema	Atividade / objetivos	Disciplinas, módulos e conteúdos	Dinamizadores Professores
Atividades a decorrer ao longo do ano letivo					
Ao longo do ano letivo	Guilherme Carvalho (1ºGA), Carolina Mira (2ºGA), Dália Nkola (2º GA), Vítor Silva (2ºGA) Beatriz Torres (3ºGA) e Filipa Garcez (3º GA).	Jovens Repórteres para o Ambiente	Projeto anual - Energia e Floresta/Biodiversidade 	Biologia e Geologia Conservação da Natureza Projetos em Ambiente Qualidade Ambiental	Coordenação do projeto: Sofia Abreu– Biologia e Geologia Colaboração dos docentes das restantes disciplinas da componente de formação técnica.
Ao longo do ano letivo	3º GA: Beatriz, Carolina, Filipa, Joana Waie (Capitão da equipa), Mantchenhui Gomes	Participação na iniciativa Twist EDP 2018	Participação com a equipa "(as) 5 problemas ambientais". Página: https://www.facebook.com/groups/5problemasambientais/ 	PA 3º ano e OT 3º ano	Vânia Guerreiro (PA) – responsável Carlos Caeiro (OT) colaboração com
Ao longo do ano letivo.	1º GA Rodrigo Carvalho, Guilherme Carvalho 2º GA Vítor Silva e Carolina Mira; 3º GA Filipa Garcês, Beatriz Torres, Joana Na Waie;	Switch UP	Constituição de Clubes nas escolas para o desenvolvimento de projetos, discussão de ideias, envolvimento da comunidade e partilha de atividades relacionadas com a eficiência energética. Visita Switch Up, ao clube "Mitocôndrias ambientais", 24 de janeiro de 2018. 	CN 3º ano + QA 2º ano	Elsa Ferreira (QA)
Ao longo do ano letivo	Toda a comunidade educativa	Participação na iniciativa "Escola Eletrão 2017/2018".	Sensibilizar e envolver a comunidade educativa no esforço do encaminhamento adequado e da reciclagem dos resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos (REEE) e dos resíduos de pilhas e acumuladores portáteis (RPA). 	N/A	Direção Nuno Proença Fátima Costa

Visitas de estudo / Atividades no exterior / projetos promotores de aprendizagens					
Data	Turma(s)/ Alunos	Tema	Atividade / objetivos	Disciplinas, módulos e conteúdos	Dinamizadores Professores
Ao longo de todo o ano letivo	Toda a comunidade educativa	Segurança Escolar- Plano de Prevenção- Emergência	Publicitar o plano de prevenção e emergência da escola. Realizar um simulacro de evacuação de emergência. Promover uma cultura de segurança, interiorizando procedimentos e comportamentos e adotando as necessárias medidas de prevenção.		
Não realizada	1º GA	Prémio Nacional Redescobrir a Terra.	Iniciativa integrada no programa Redescobrir a Terra, que visa a sensibilização dos jovens para a importância estratégica que a agricultura pode ter no desenvolvimento sustentável e na ligação ao meio rural. A turma irá fazer um projeto de sensibilização ambiental relacionado com as seguintes temáticas: - A seca em Portugal e o futuro da agricultura - As alterações climáticas e as alterações na produção agrícola. 	Qualidade Ambiental e Conservação da Natureza	Elsa Ferreira (QA)
Ao longo de todo o ano letivo	1º GA	Sensibilização para a reciclagem e reaproveitamento de resíduos	Construção de uma Tartaruga com resíduos plásticos. Exibição da tartaruga na feira Futurália 2018.	Qualidade Ambiental, módulo 2: "Educação e Animação Ambiental"	Elsa Ferreira (QA)
Não realizada	2º GA	Habitats aquáticos	Lago artificial		Carla Silva (PA)
Ao longo de todo o ano letivo	Vítor Silva e Carolina Mira	Habitats aquáticos	Aquário. Conservação do aquário de água fria.		Apoio de todos os docentes

Visitas de estudo / Atividades no exterior / projetos promotores de aprendizagens



Data	Turma(s)/ Alunos	Tema	Atividade / objetivos	Disciplinas, módulos e conteúdos	Dinamizadores Professores
Ao longo de todo o ano letivo	Todos os alunos.	“À procura da natureza.”	Esta atividade tem como principal objetivo saber quais as cinco espécies de aves, insetos, anfíbios/répteis e árvores mais comuns no nosso país, apelando à importância da conservação da natureza. 		
Não realizada	Todos os alunos do curso de GA	Olimpíadas Portuguesas de Biologia sénior.	Participar numa prova de conhecimentos a nível nacional 	Biologia e Geologia	Sofia Abreu – Biologia e Geologia

Atividades a decorrer no 1º período

13/10	Toda a comunidade escolar	A Terra Treme	Participar no exercício “A Terra Treme “. Realizar uma simulação de procedimentos e comportamentos a adotar em caso de sismo. Promover uma cultura de segurança. 	N/A	Elsa Ferreira Sofia Abreu
13/10	2º GA	Debate sobre os incêndios em Portugal	Debater a problemática dos incêndios em Portugal, no contexto do Ordenamento do Território português.	OT Módulo 4	Cândida Pestana (OT)
23/10	Todos os alunos e restantes membros da comunidade escolar	Comemoração do dia das bibliotecas escolares.	Promover a utilização da Biblioteca da escola e das bibliotecas ao longo da vida, enquanto espaço de estudo, reflexão e leitura. Promover a utilização do espaço e dos seus recursos. . Apoiar os alunos na aprendizagem e utilização da informação. . Promover a leitura. . Defender o acesso à informação. . Criar o hábito de utilização de bibliotecas ao longo da vida. . Divulgar o acervo existente.	Todas as disciplinas	Olga Silva (POR)

Visitas de estudo / Atividades no exterior / projetos promotores de aprendizagens					
Data	Turma(s)/ Alunos	Tema	Atividade / objetivos	Disciplinas, módulos e conteúdos	Dinamizadores Professores
					
10 e 11/11	Carolina Mira (2ºGA), Dália Nkola (2º GA), Beatriz Torres (3ºGA) e Filipa Garcez (3º GA).	Seminário Nacional JRA-Jovens Repórteres para o Ambiente	Partilha de objetivos comuns e experiências na área da investigação em ambiente. Projeto da escola a decidir: “Juntos pela floresta”, incidindo na problemática dos incêndios 	Disciplinas da Área científica e técnica	Sofia Abreu (BG)- Responsável
13/11	3º GA	Ordenamento do Território e Gestão Ambiental: observação e experimentação num contexto de urbanismo e planeamento do território	Visita de estudo ao Bairro de Santa Marta do Pinhal, Seixal (uma AUGI – exemplo de mau urbanismo). Reconhecimento de diferentes matérias teóricas abordadas nas disciplinas de PA e OT: são fundamentais para um contacto visual e compreensão das temáticas. Projetos em ambiente – 3ª ano – Curso de GA – Observação e recolha de dados para um projeto de Gestão Ambiental, em contexto real. Ordenamento do Território – 3º ano – Curso de GA – Aplicar na prática a utilização de recetor GPS e do SIG.	Projetos em Ambiente (projeto de Ordenamento do Território); Ordenamento do Território (Aquisição de dados de GPS.)	Vânia Guerreiro (PA 3º ano) - responsável Carlos Caeiro (OT 3º ano)
17/11	Todos os alunos	Visita ao Museu de história Natural e da Ciência: Universidade Nova de Lisboa	Visitar o museu e a sua coleção/acervo, nomeadamente a exposição “Uma Aventura na Terra: um planeta em Evolução”. 	BG 1º ano – Mód1 (A terra no sistema solar) BG – 3º ano –Mód7 (História e evolução da terra) QA 1º ano – Mód 1- (Nascimento do planeta Terra)	Sofia Abreu (BG)- Responsável Elsa Ferreira (QA)- Acompanhante


Visitas de estudo / Atividades no exterior / projetos promotores de aprendizagens

Data	Turma(s)/ Alunos	Tema	Atividade / objetivos	Disciplinas, módulos e conteúdos	Dinamizadores Professores
21/11	2º GA	Recursos Florísticos	Visita de estudo à Estufa Fria de Lisboa para observação direta de espécies florísticas. - Constatar a variedade de espécies vegetais características dos vários continentes; - Contacto direto com a Natureza e com a riqueza florística daquele espaço; - Reconhecer o valor das plantas, com vista à adoção de comportamentos promotores da conservação da biodiversidade, numa estratégia de sustentabilidade; 	Conservação da Natureza – Recursos Florísticos II	Sofia Abreu (BG)
21/11	1º GA, 2º GA, 3º GA	Comemoração do Dia da Floresta Autóctone	Aquisição de 3 kits “Vale uma Árvore”, da campanha “uma arvore pela floresta” da Quercus/CTT, para comemoração do Dia da Floresta Autóctone. 	Biologia e Geologia, Conservação da Natureza, Área da Educação para a cidadania	Sofia Abreu – Biologia e Geologia
22/11	Todos os alunos	Comemoração do Dia da Floresta Autóctone Germinação de bolotas em vasos, na escola.	- Sensibilização para a importância económica e ambiental da conservação das florestas; - Reconhecer a necessidade de salvaguardar a floresta da sua destruição; - Reconhecer o valor das plantas, com vista à adoção de comportamentos promotores da conservação da biodiversidade, numa estratégia de sustentabilidade; - Germinar bolotas, para que mais tarde seja feita a replantação dos carvalhos contribuindo, desta forma, para a recuperação da floresta autóctone; - Conhecer algumas técnicas utilizadas na sementeira e na plantação; - Reconhecer que a floresta de carvalhos, desempenha uma função única na conservação da fauna e flora, incluindo espécies raras e ameaçadas; - Usufruir de contextos de aprendizagem que se aproximam do mundo real. Posterior replantação em local a definir (ex: DGT ou Parque Florestal de Monsanto.)	Biologia e Geologia e outras disciplinas da área técnica	Sofia Abreu (BG)
30/11	2º GA e 3º GA	Exposição de Bordalo II – “Attero”	Visita à exposição “Attero” do artista Bordalo II, em Xabregas. A matéria prima das obras de arte são os desperdícios. Enquadra-se nas temáticas “estética”, “O homem e a terra” e “Biologia”.	BG – 3ºGA - O Homem no Sistema Terra (módulo 8)	Responsável Sofia Abreu (BG) e Fátima Costa (AI)

Visitas de estudo / Atividades no exterior / projetos promotores de aprendizagens					
Data	Turma(s)/ Alunos	Tema	Atividade / objetivos	Disciplinas, módulos e conteúdos	Dinamizadores Professores
				AI – 3ºGA - A formação da sensibilidade cultural e a transfiguração da experiência: a estética (módulo 5) AI – 2ºGA – “O Homem e a Terra” (módulo 4)	
6/12	Toda a comunidade educativa	Dia do diploma e mérito escolar; 16:00h.	Reconhecer o mérito numa cerimónia de entrega dos certificados e diplomas, a todos os alunos que concluíram o curso no ano letivo anterior. 	N/A	Direção/Escola
04 a 10/12	1º GA	"Semana de Educação da Ciência da Computação" - "Hora do Código"	Desmistificar a programação enquanto atividade complexa e reservada a 'programadores'. Participação na "Hora do Código". 	Tecnologias de Informação e Comunicação.	Nuno Proença
Atividades a decorrer no 2º período					
03/01	3º GA	Visita ao Museu de história Natural e da Ciência: Universidade Nova de Lisboa	Visitar a exposição “Mar mineral”. 	BG – 3º ano –Mód8 (O homem no sistema terra) QA 1º ano – Mód 1- (Nascimento do planeta Terra)	Sofia Abreu (BG)- Responsável Elsa Ferreira (QA)- Acompanhante
2º período	1º GA		Reservatório da mãe d’água das Amoreiras, ETAR de Alcântara	Qualidade ambiental- Módulo 2 (Água e Saneamento Básico)	Elsa Ferreira

Visitas de estudo / Atividades no exterior / projetos promotores de aprendizagens

Data	Turma(s)/ Alunos	Tema	Atividade / objetivos	Disciplinas, módulos e conteúdos	Dinamizadores Professores
				Projetos em Ambiente, M4,5 e 6	
2º período	1º GA		Saída para trabalho experimental em campo (R. Da Artilharia 1, Parque Eduardo VII, Av. Da Liberdade).	Qualidade ambiental- M3 (Atmosfera e Qualidade do Ar)	Elsa Ferreira
2º período	2º GA		Visita ao Sistema de Gestão Ambiental do hotel inspire Santa Marta	Qualidade ambiental- Módulo 7 (Instrumentos de Gestão Ambiental)	Elsa Ferreira
2º período	1º GA 2º GA		Visita a um laboratório de controlo de qualidade de água	Projetos em Ambiente, 1º e 2º ano, módulos 4,5 e 6.	Elsa Ferreira (QA 1º ano; Carla Silva – Projetos em Ambiente 2º ano
2º período	3º GA	Green Key – Turismo sustentável	Visita a um hotel no centro da cidade de Lisboa, para observação de boas práticas ambientais e sociais, na área do Turismo sustentável em Portugal, promovendo a Educação ambiental e a sustentabilidade.  Green Key	Conservação da Natureza 3º ano, Módulo 12 (Turismo Sustentável)	Elsa Ferreira
2º período: final de janeiro a 15 de fevereiro	Comunidade escolar	Mosta epistolar – A carta de Amor	Realizar uma exposição de cartas de amor na biblioteca, despertando o interesse dos alunos para o género epistolar, e comemorando o dia dos namorados.	Português	Olga Silva (PORT)
2º período			Espaço Biodiversidade do Parque Florestal de Monsanto Objetivos: conhecer a gestão de um parque florestal e conhecer a área onde irá decorrer o trabalho a desenvolver no M5 de OT, ligação aos conteúdos a lecionar: Desenvolvimento do conceito de “Continuum Naturale”, Conhecimento do Plano Verde da Cidade de Lisboa e das noções de gestão de uma área natural. Conhecer o parque enquanto espaço verde	OT 2º ano QA 1º e 2º ano PA 2º ano BG 3º ano	Carla Silva (PA 2º ano) Cândida Pestana (OT 2º ano) Sofia Abreu (BG 3º ano)

Visitas de estudo / Atividades no exterior / projetos promotores de aprendizagens					
Data	Turma(s)/ Alunos	Tema	Atividade / objetivos	Disciplinas, módulos e conteúdos	Dinamizadores Professores
2º Período -6 de fevereiro	1º GA	Segurança na Internet	Debate na disciplina TIC sobre segurança digital--: identidade digital, pegada digital e privacidade.	TIC, 1º ano	Nuno Proença (INF)
Atividades a decorrer no 3º período					
Não realizada	1º GA e 2º GA	Visita de estudo ao Museu das Comunicações	<p>Permitir aos alunos contactar com as novas Tecnologias de Informação e Comunicação em contextos reais de utilização e aplicação.</p>  <p>FUNDAÇÃO PORTUGUESA DAS COMUNICAÇÕES</p>	TIC – M3 – Internet e novas tecnologias Inglês – M3 O mundo tecnológico, M4 – Os media e a comunicação global	Nuno Proença – TIC; Teresa Azevedo - Inglês
Não realizada	2º GA	Alterações Climáticas	Preparação de uma conferência sobre alterações climáticas, a realizar junto de alunos de outras escolas secundárias (ES Camões, ES Maria Amália, outras.) A conferência visa sensibilizar os alunos do Ensino Secundário para a ocorrência de alterações climáticas e o seu impacto no clima e meio ambiente.	OT 2º ano	Cândida Pestana
Junho	Todos os alunos e professores	Atividade integradora			
Junho/2018 ATIVIDADE ESCOLHIDA	Proposta 2	Atividade envolvendo toda a escola (alunos e professores), com a duração de um dia.	<p>Visita ao Palácio Nacional de Mafra e à tapada de Mafra. Conhecer uma obra do barroco português; Despertar para a compreensão da época histórica subjacente a Memorial do Convento. Visita ao “Bacalhôa Buddha Eden” no Bombarral. Visita à criação de abelhas do aluno Nuno Silva.</p>		

Das 35 visitas de estudos programadas para o ano letivo, foram realizadas 30 com praticamente 100% de participação dos alunos aos quais se destinava a visita.

2.1.5. Atividades extracurriculares

Para além das atividades curriculares enunciadas, os alunos participaram ainda em atividades extracurriculares dinamizadas/realizadas na escola e de atividades realizadas na escola, mas dinamizadas por participantes do exterior:

a) Dinamizadas pela Escola

- Dinamização do “Calendário Ecológico” (Dia da floresta, Dia mundial da Água, Dia mundial da Árvore, Dia internacional das Aves, Dia mundial da Terra, Dia internacional de Conservação da Biodiversidade, Dia nacional do sobreiro e da cortiça, dia mundial do Ambiente e dia mundial da conservação da natureza) através de atividades;
- Semana de Educação da Ciência da Computação - "Hora do Código”;

b) Dinamização interna, com participantes do exterior

- **Projeto: "Educar para a Cidadania”:**
 - I. Banco Alimentar (BA) contra a Fome - Voluntariado e Solidariedade;
O projeto decorreu de outubro de 2017 a junho de 2018, com campanha de recolha de alimentos pela EPCG e respetiva entrega no BA;
Participação na triagem de bens alimentares no armazém central, em maio de 2018.
 - II. Desenvolvimento sustentável
 - Sensibilização de poupança de água e energia
 - Separação de resíduos
 - Recolha de rolhas, pilhas, baterias e tampas de plástico;
 - III. Viva na Boa em Lisboa, promovido pela Associação Humanidades.
Projeto implementado no 1º ano, composto por um jogo que promove a Igualdade de Género e Estilos de Vida Saudáveis;

- IV. Associação Humanidades, Instituição Particular de Solidariedade Social de apoio à causa da maternidade desprotegida;
O projeto consistiu na recolha de bens para bebés e respetiva entrega.

2.1.6. Atividades desportivas e de exploração da natureza, e desporto escolar

Ao longo do ano e de acordo com o plano de atividades, foram realizadas algumas atividades desportivas e de exploração da natureza, promovidas pela docente de Educação Física, conforme o seguinte quadro:

Atividades Desportivas/Desporto Escolar			
Atividade	Calendarização	Local	Dinamizadores
1º Período			
Corta-Mato - corrida de resistência (interna - nível I)	22 de novembro	Parque Eduardo VII	Hugo Nascimento (EF) em colaboração com os docentes de Educação Física da ES Maria Amália Vaz de Carvalho
2º Período			
Desporto Escolar – Circuito Regional de Orientação da DSRLVT 1ª e 2ªetapa	20 de janeiro	Lezíria e Médio Tejo, (em local a definir)	Carlos Caeiro
Desporto Escolar – Circuito Regional de Orientação da DSRLVT 3ªe 4ªetapa	03 de março	Região Oeste, (em local a definir)	Carlos Caeiro
3º Período			
Desporto Escolar – Circuito Regional de Orientação da DSRLVT 5ªe 6ªetapa	21 de abril	Península de Setúbal, (em local a definir)	Carlos Caeiro

2.1.7. Encerramento do Ano letivo

Para encerrar o presente ano letivo, procedeu-se à entrega dos diplomas aos alunos que concluíram o curso em 2017/2018 numa cerimónia que decorreu no dia 14 de dezembro de 2018.

Para a cerimónia, foram convidados novos e antigos professores, alunos, pais e EE.

Após a entrega dos diplomas seguiu-se um pequeno lanche.

2.2. Organização e gestão da escola

2.2.1. Gestão da escola

O ano letivo iniciou-se com a direção composta apenas por 2 elementos (diretor e subdiretor). A nomeação do 3º elemento, vogal da direção, efetivou-se em janeiro de 2018.

A direção da escola tem desenvolvido uma gestão aberta, utilizando uma dinâmica de debate e partilha de problemas, empenhada no constante envolvimento da comunidade educativa na discussão dos projetos e nas atividades da escola.

A gestão da escola é partilhada por toda a direção, efetuando semanalmente reuniões de direção onde são apresentados/discutidos/decididos todos os assuntos da escola.

A ação da Direção centrou-se na promoção, apoio e realização de atividades que concorrem mais diretamente para a melhoria das aprendizagens e resultados dos alunos, tendo como finalidade melhorar as suas competências técnicas e formação cívica, para uma plena integração profissional ou o prosseguimento de estudos.

A gestão e administração da escola internamente, focou-se na formação inicial e na melhoria das estruturas de apoio.

A nível externo, a direção da escola teve uma ação relevante, com a participação em:

- Reunião na DSRLVT, para definir a rede escolar para o ano letivo 2018-19;
- Reuniões do Conselho de Diretores do Centro de Formação da Associação de Escolas, Maria Borges Medeiros;
- Reuniões no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE).

Com vista a melhorar a gestão de alunos, foi iniciada a implementação do sistema de informação E660, que é gerido pela DGEEC.

Internamente realizaram-se reuniões da Direção, do Conselho Pedagógico e da SADD, de Professores, de Orientadores Educativos de Turma, com alunos, e de Avaliação do Desempenho (quer para avaliação dos Docentes quer dos Não Docentes).

2.2.2. Instalações da Escola

Instalações:

As instalações da escola são localizadas no edifício 1, piso 2, da sede da Direção-Geral do Território (DGT).

Para a lecionação das aulas, a escola recorre aos habituais espaços e salas que ocupa no edifício da DGT e ainda ao espaço desportivo e ginásio na Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho, para as aulas de Educação Física e para o Desporto Escolar.

A Biblioteca está equipada com o mobiliário necessário para permitir um pleno funcionamento quer de sala de leitura quer de centro de recursos.

2.2.3. Atualização e melhoria da estrutura informática

Reparação de equipamento:

- Reparação de computadores das salas de aulas;
- Reparação de vídeo-projetores das salas de aulas.

Renovação de licenças de software:

- Programas GPV, POCE;
- Software Microsoft (Microsoft School Agreement): (sistemas operativos e aplicações de produtividade)
- Sistemas de Informação Geográfica (ArcGis).

2.2.4. Equipamento técnico e material de apoio às aulas

Nesta área de atuação, efetuaram-se algumas aquisições:

- Equipamento informático para as salas de aulas;
- Material diverso para o Laboratório, para utilização nas aulas de Física e Química, Biologia e de Projetos em Ambiente;
- Folhetos para divulgação da oferta formativa da EPCG;
- Material de economato;

- Contrato de limpeza das instalações da escola;
- Contrato de comunicações móveis (renovação).

2.3. Projetos a nível da escola

Neste ano letivo, a EPCG desenvolveu os seguintes projetos:

- Presença nas redes sociais com notícias sobre a escola, com a colaboração de professores e alunos, aberto a outros elementos da comunidade educativa, com o apoio técnico do professor de TIC;
- Atualização permanente da página institucional da escola;

2.4. Divulgação da oferta formativa da escola

A escola participou em várias atividades para divulgação da sua oferta formativa, nomeadamente:

- Apresentação da oferta formativa nas seguintes escolas:
 - AE Frei Gonçalo de Azevedo
 - AE Massamá
 - AE Benfica
 - AE Manuel da Maia
- Presença com stand na Futurália, de 29 de março a 1 de abril, divulgando a escola e os cursos lecionados;
- Mostra de formação/cursos lecionados da escola organizada pela Câmara Municipal de Odivelas, “Mostra em Odivelas”, no Pavilhão Multiusos, nos dias 20, 21 e 22 de abril;

Além das participações em eventos, a escola investiu bastante na divulgação dos cursos, tendo enviado documentação de divulgação dos cursos para várias escolas da área da DSRLVT.

2.5. Plano de Ações de Melhoria

Na sequência do relatório de avaliação externa efetuado pela IGEC, a escola elaborou um Plano de Ações de Melhoria (PAM) para 2 anos, que publicou no seu site e que serviu de suporte à implementação das ações de melhoria, contribuindo para o trabalho de autoavaliação.

O PAM é um dos principais objetos de autoavaliação e as ações que constam no plano representam atividades fundamentais para a melhoria do desempenho das pessoas e da própria escola.

Estas ações, no seu conjunto, constituem o que poderá determinar uma maior identificação da comunidade escolar com os objetivos do Projeto Educativo da Escola e o seu empenho na melhoria dos serviços. O plano pretende também mostrar à comunidade e aos seus colaboradores que o esforço que lhes foi solicitado ao longo de todo este processo tem, de facto, resultados concretos.

A execução do Plano encontra-se em relatório próprio.

2.6. Autoavaliação

Como processo de autoavaliação e melhoria, a escola criou um grupo de trabalho “Grupo para a Qualidade” para implementar a Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009, que instituiu o Quadro de Referência Europeu de Garantia de Qualidade para a Educação e Formação Profissional (Quadro EQAVET), que é um instrumento, criado especialmente para o ensino profissional, que permite documentar, desenvolver, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência da oferta de formação e a qualidade das práticas de gestão.

O grupo de trabalho encontra-se a desenvolver um conjunto de indicadores.

III. Recursos

3.1. Recursos humanos

3.1.1. Pessoal docente

Neste ano letivo, a escola dispôs de 13 professores com funções de docência.

Lecionaram 9 professores com Grupo de Recrutamento (GR), sendo 3 professores do quadro da Escola, 1 docente com GR em comissão de serviço (Diretor Pedagógico), 4 docentes com GR contratados, para as disciplinas das áreas sociocultural e científica dos cursos e 1 docente do GR 910-Educação Especial para apoiar alunos com Necessidades Educativas Especiais. Para a área técnica, a escola contou com 4 Técnicos Especializados, contratados a nível de Escola.

Acresce à equipa a diretora executiva que é trabalhadora em funções públicas da Direção Geral do Território e encontra-se na escola em comissão de serviço e 1 professor do quadro da escola que continua em mobilidade estatutária.

A distribuição dos docentes pelas componentes de formação foi a seguinte:

Componente de formação sociocultural:

- Português (GR 300): 1 QE;
- Inglês (GR 330): 1 QE;
- Área de Integração (GR 420 e GR 550): 1 QE e 1 comissão de serviço;
- Educação Física (GR 620): 1 contratado (com horário incompleto);
- Tecnologias da Informação e Comunicação (GR 550): 1 comissão de serviço (o mesmo professor leciona também Área de Integração);
- Educação especial (GR 910): 1 contratado (com horário incompleto).

Componente de formação científica:

- Matemática (GR 500): 1 contratado (com horário incompleto);
- Física e Química (GR 510): 1 contratado (com horário incompleto);
- Biologia e Geologia (GR 520): 1 contratado (com horário completo);
- Geografia (GR 420): 1 QE (o mesmo professor leciona também Área de Integração).

Componente de formação técnica:

	Disciplina	Professor
Curso de GA	Ordenamento do Território	2 TE
	Qualidade Ambiental	1 TE
	Conservação da Natureza	1 Prof. GR 520
	Projetos em Ambiente	2 TE

Nota: O mesmo docente pode estar referenciado em mais de uma disciplina, pelo que não se deve somar o nº de ocorrências.

3.1.2. Pessoal não docente

A equipa não docente da EPCG foi composta pelos seguintes trabalhadores:

- 2 assistentes técnicos, com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado;
- 1 assistente operacional, com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado;

A DGESTE autorizou a contratação de dois técnicos administrativos, neste ano letivo, para suprir algumas necessidades de pessoal não docente, principalmente para atividades não ordinárias.

Secretaria:

No início do ano letivo, verificou-se uma maior aglomeração de tarefas, com telefonemas e questões presenciais. Ao longo de todo o ano, foi necessário prestar informações de conteúdo administrativo a docentes, alunos e outros membros da comunidade educativa, para além dos trabalhos de:

- Atualização dos dados dos docentes, não docentes e alunos, nas aplicações informáticas de gestão;
- Assiduidade do pessoal docente e não docente;
- Verificação das aulas de compensação/substituição;
- Elaboração de mapas de férias;
- Compilação e tratamento documental;
- Elaboração e emissão de:
 - Comprovativos de matrícula;
 - Declarações de acesso ao ensino superior;
 - Outras declarações.
- Emissão de certificados e diplomas;
- Recebimento de algumas receitas;
- Prestação de contas – relação de recebimentos;
- Relação e acerto de contas de despesas de fundo de maneo;
- Verificação e controlo do economato;
- Arrumação do arquivo da escola.

Contabilidade:

- Cálculo dos vencimentos do pessoal docente e não docente;
- Preparação de elementos financeiros para despacho do Conselho Administrativo e Financeiro (pagamentos mensais e pontuais);
- Requisição de fundos de OE e de compensação em receita;
- Preparação de elementos para as requisições de fundos;
- Preparação de elementos para o fecho de contas e para a conta de gerência de 2017;
- Transferências mensais das contribuições para a SS, CGA e IRS.

Reprografia:

- Realização dos serviços de reprografia e de papelaria e respetivo registo;
- Entrega direta do expediente para o exterior;
- Arrumação e controlo das salas de informática; controlo e verificação da arrumação dos portáteis;
- Encadernação de trabalhos de alunos;
- Verificação/Manutenção da higiene no espaço comum da escola (casas de banho, salas de aula);
- Vigilância do comportamento dos alunos dentro das instalações da escola;
- Transporte de alunos, equipamento e material de apoio para aulas práticas.

3.2. Formação dos recursos humanos da escola

3.2.1. Formação de pessoal docente

A EPCG está integrada no Centro de Formação Maria Borges de Medeiros para a formação do seu pessoal docente.

A Direção efetuou os seguintes cursos:

- Curso de Formação “Ciclo de Palestras para a Promoção do Sucesso Escolar”
- ACD “II Ciclo de Seminários Regionais PNPSE – Desafios curriculares e organizacionais das Lideranças Escolares”

O pessoal docente frequentou, os seguintes cursos de formação contínua:

- 1 docente QE do GR300:
 - “A escrita criativa para ajudar a crescer”, com a duração de 25-
- 1 TE:
 - Encontros Temáticos do Ambiente, com duração de 3 horas;

3.2.2. Formação de pessoal não docente

As assistentes técnicas frequentaram, os seguintes cursos de formação contínua:

- POCE_CGE - POC - Educação - Encerramento e CGE, com a duração de 15 horas;
- "Transição do POC- Educação para o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) - Utilização da aplicação informática CONTAB_SNC_AP", com a duração de 5 horas;

3.3. Avaliação de desempenho

3.3.1. Pessoal docente

A avaliação de desempenho do pessoal docente teve por base o Decreto Regulamentar nº 26/2012 de 21 de fevereiro.

Os resultados globais de 2017/2018:

- Foram avaliados 2 coordenadores de departamento que obtiveram a menção qualitativa de *Bom*;
- Foram avaliados 2 professores do quadro da Escola que obtiveram a classificação de *Muito Bom*;
- Foram avaliados 6 docentes em regime de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo, tendo 2 obtido a menção qualitativa de *Muito Bom* e 4 obtiveram a menção qualitativa de *Bom*.

3.3.2. Direção

A Diretora Executiva não foi avaliada por não pertencer à carreira docente. A sua avaliação de desempenho é tratada na Direção-Geral do Território.

3.3.3. Pessoal não docente

Como consta da legislação em vigor, a avaliação de desempenho de trabalhadores em funções públicas (SIADAP III) passou a ser bienal.

O pessoal não docente irá ser avaliado no final do biénio 2016/2018.

3.4. Recursos financeiros

O orçamento da escola, que deve ser assegurado pelo Ministério da Educação (ME) e o Ministério do Ambiente (MA), ficou dependente das verbas do ME e das receitas próprias da escola, por ainda não ter sido possível dispor da comparticipação financeira referente ao MA. Neste ano letivo de 2017-2018, as receitas e as despesas foram as seguintes:

○ **Receitas**

Receitas		Set.17 a Dez. 17	Jan.18 a Ago. 18	TOTAL
OE	Pessoal	129.792,29	297.321,72	427.114,01
	Desporto Escolar	0,00	441,00	441,00
	Funcionamento	12.088,86	27.556,01	39.654,87
	Investimento	1.244,22	3.851,00	5.095,22
Receitas próprias	Funcionamento	1.932,23	802,64	2.734,87
	Investimento	0,00	3.719,40	3.719,40
TOTAL		145.057,60	333.691,77	478.749,37

 ○ **Despesas**

Despesas		Set.17 a Dez. 17	Jan.18 a Ago. 18	TOTAL
Pessoal	PD	86.340,85	179.843,52	266.184,37
	PND	13.381,03	40.863,46	54.244,49
	Dirigente	30.070,41	76.614,74	106.685,15
Funcionamento	Aquisição de bens	3.238,29	304,72	3.543,01
	Aquisição de serviços	17.432,97	15.016,78	32.449,75
	Desporto Escolar	0,00	4,35	4,35
	Investimento	8.336,63	396,12	8.732,75
TOTAL		158.800,18	313.043,69	471.843,87

IV. Resultados / taxa de conclusão

Os objetivos e metas relativos à melhoria do serviço educativo foram globalmente atingidos. Durante este ano letivo, concluíram o curso e receberam o respetivo diploma todos os alunos do 3º ano.

Em relação aos objetivos propostos no Plano de Atividades, concluímos que as metas foram atingidas na sua maioria, como se pode ver no quando seguinte:

Fatores a melhorar	Objetivos	Metas para 2017-2018	Taxa de Execução
1) Sucesso escolar	1. Melhorar os resultados de aprendizagem:	Conclusão do curso, no final do ano letivo, de todos os alunos do 3º ano;	100%
	Diversificar e adequar estratégias e metodologias de ensino;		
	Prestar apoio educativo individualizado a alunos com módulos em atraso;	Para todos os alunos: Uma taxa de sucesso de 95% nas disciplinas da componente de formação Sociocultural;	---
	Selecionar e promover atividades extracurriculares que favoreçam o desenvolvimento da cidadania e contribuam para a melhoria da qualidade das aprendizagens;	Para os alunos do curso de Técnico de Gestão do Ambiente: Uma taxa de sucesso de 95% nas disciplinas da componente de formação técnica;	--
	Aumentar a participação dos alunos nas atividades extracurriculares (visitas de estudo, palestras, etc.);	Sucesso em 75% dos módulos frequentados pelos alunos nos Apoios Educativos;	--
	Fomentar um ambiente de tolerância e respeito mútuo entre os alunos, e entre os alunos e os professores e os funcionários;	Participação nas atividades de 95% dos alunos a que se destinam;	100%
	Incrementar o trabalho colaborativo entre os docentes.	Manter a inexistência de ocorrências disciplinares;	100%
	2. Reduzir a taxa de absentismo e de abandono escolar:	Aumento de atividades interdisciplinares, entre docentes, em 5%;	100%
	Detetar eficazmente os alunos com dificuldades de aprendizagem, proporcionando acompanhamento adequado;	Redução do absentismo dos alunos em 10% relativamente ao ano anterior.	--
	Manter atualizados os registos de assiduidade dos alunos e dar conhecimento aos Encarregados de Educação (EE);		
Solicitar regularmente a colaboração dos Pais e EE, promovendo o seu envolvimento na vida escolar dos seus filhos/educandos;			

Fatores a melhorar	Objetivos	Metas para 2017-2018	Taxa de Execução
	Disponibilizar atendimento a Pais e EE em horário compatível com os seus horários de trabalho.		
2) Participação dos Pais e EE na Escola	<p>Motivar os pais e EE para um maior envolvimento pelo percurso escolar dos filhos e educandos:</p> <p>Desenvolver uma cultura de maior participação dos Pais e EE nas atividades escolares dos filhos/educandos.</p>	Aumento da presença de pais e EE nas reuniões na escola em 5%.	--
3) Educação para a cidadania e para a saúde	<p>Educar jovens para o exercício de uma cidadania ativa, para uma vivência saudável, que favoreça um estado de completo bem-estar físico, mental e social:</p> <p>Consolidação de um projeto de Educação para a Cidadania;</p> <p>Dinamização do projeto de Promoção e Educação para a Saúde.</p>	Realização de duas atividades anuais.	100%
4) Parcerias / protocolos	Alargar a rede de parcerias com empresas, organismos públicos e câmaras municipais, tendo em vista a realização da FCT em contexto real de trabalho, bem como o apoio à PAP, estágios, visitas de estudo e/ou realização de ações conjuntas.	<p>Colocação de todos os alunos do 2º e 3º ano, admitidos à FCT, em contexto real de trabalho;</p> <p>Participação de 90% dos tutores das entidades de acolhimento no júri das PAP.</p>	<p>100%</p> <p>100%</p>
5) Seguimento do percurso profissional dos diplomados	<p>Facilitar a inserção dos alunos no mercado de trabalho e/ou promover o prosseguimento de estudos:</p> <p>Publicitar ofertas de emprego e contactar os alunos com os perfis procurados;</p> <p>Divulgar a oferta formativa do ensino superior, com ênfase nos cursos com maior ligação com a escola;</p> <p>Apoiar os alunos que se proponham à realização de provas de ingresso no ensino superior.</p>	<p>Inserção de 20% de alunos diplomados no mercado de trabalho, na área profissional;</p> <p>Manutenção da percentagem de alunos que obtêm êxito nas provas de ingresso em cursos pós-secundários.</p>	<p>--</p> <p>--</p>
6) Recursos tecnológicos	<p>Atualizar e manter os recursos informáticos (hardware e software);</p> <p>Disponibilizar os recursos tecnológicos para as atividades da escola;</p>	<p>Atualização e reorganização de 100% do equipamento informático;</p> <p>Resolução de problemas de funcionamento em dois dias úteis,</p>	<p>--</p> <p>100%</p>

Fatores a melhorar	Objetivos	Metas para 2017-2018	Taxa de Execução
	<p>Prestar apoio informático e suporte, a docentes e a alunos, em questões relacionadas com a utilização da tecnologia em contexto educativo;</p> <p>Disponibilizar correio eletrónico institucional a todos os alunos/docentes/não docentes.</p>	<p>em função dos recursos internos disponíveis;</p> <p>Disponibilização da plataforma de apoio à aprendizagem e às atividades dos docentes, numa taxa de disponibilidade de 99,5%;</p> <p>Aquisição de novos servidores e atualização das plataformas tecnológicas que dão suporte aos serviços administrativos e à prática letiva.</p>	<p>100%</p> <p>100%</p>
7) Dinamização da Biblioteca e Centro de Informação Geográfica (BIGeo)	<p>Melhorar as aprendizagens;</p> <p>Promover hábitos de estudo, trabalho e leitura;</p> <p>Auxiliar o envolvimento dos alunos em projetos, nomeadamente projetos em grupo;</p> <p>Estabelecer um plano de ação para a BIGeo.</p>	<p>Disponibilização de software específico dos cursos (CAD, SIG) em computadores;</p> <p>Apoio à realização de trabalhos fora da sala de aula, em 4 horas semanais;</p> <p>Elaboração do plano de ação da BIGeo para 2017-18</p>	<p>100%</p> <p>100%</p> <p>--</p>
8) Número de alunos a frequentar os cursos	<p>Aumentar o número de alunos:</p> <p>Promover ações que conduzam a uma maior procura por parte da sua população-alvo (jovens que tenham concluído o ensino básico);</p> <p>Cativar e captar candidatos com perfil adequado e sólida formação de base;</p> <p>Participar em feiras e outras iniciativas de divulgação de Saídas/Formação e Opções Profissionais;</p> <p>Participar na Futurália;</p> <p>Publicitar os cursos nos media.</p>	<p>Abertura de duas turmas de cursos de nível 4;</p> <p>Presença em 4 iniciativas de divulgação;</p> <p>Publicitação dos cursos nos media.</p>	<p>0%</p> <p>100%</p> <p>100%</p>
9) Autoavaliação da Escola.	<p>Continuar o processo de implementação do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional (EFP - EQAVET);</p> <p>Criar e aplicar mecanismos conducentes à realização da autoavaliação.</p>	<p>Aplicar o processo de aplicação do EQAVET como instrumento de autoavaliação e melhoria do serviço prestado.</p>	<p>—</p>
10) Desempenho dos recursos humanos da Escola	<p>Promover ações de formação interna de curta duração;</p> <p>Incentivar a participação em ações de formação de pessoal docente e de não docente;</p>	<p>Realização de uma ação de curta duração para pessoal docente e outra para pessoal não docente;</p> <p>Submeter ao CFAE todas as propostas de ações de formação</p>	<p>--</p> <p>-</p>

Fatores a melhorar	Objetivos	Metas para 2017-2018	Taxa de Execução
	Propor ao Centro de Formação da Associação de Escolas (CFAE), Maria de Borges Medeiros ações para o plano de formação.	dos docentes, até final de março de 2018.	
11) Diversificação da oferta formativa	Elaborar UFCD na área das Ciências Geográficas; Propor às tutelas um plano anual de formação de ações de curta duração; Implementar cursos de curta duração.	Submeter a aprovação duas UFCD, até julho de 2018; Disponibilização, no sítio da EPCG, de informação sobre as ações de formação, até julho de 2018; Realizar 1 ação.	Sem efeito 2 ações incluídas no plano do CFMBM 0%
12) Organização e gestão da escola	Utilizar o Moodle como ferramenta de suporte à Coordenação e supervisão pedagógica; Utilizar o e-mail institucional como meio privilegiado de comunicação.	Utilização da plataforma Moodle por 100% dos docentes; Utilização do e-mail institucional, por 100% dos docentes.	100% 100%

V. Conclusão

As atividades planeadas no início do ano letivo foram realizadas na quase totalidade, com exceção de algumas visitas de estudo, que foram substituídas por outras, ou não foram realizadas devido a dificuldades de agendamento que desfasaram as atividades dos conteúdos a lecionar.

As atividades foram realizadas com a eficácia e eficiência habituais e em número adequado às necessidades, tendo sido cumpridos os objetivos a que a Escola se propôs.

Iremos fazer todos os esforços para que sejam resolvidos os principais constrangimentos que afetam a Escola e se inverta a tendência da diminuição do número de alunos, criando melhores condições para o desenvolvimento do projeto educativo e para o exercício de funções diretivas, docentes e não docentes.

Por fim, a Direção agradece a todos os elementos da equipa, pela dedicação e profissionalismo com que se envolveram no trabalho realizado, de forma voluntária e com um espírito de trabalho colaborativo e de aprendizagem constante, com o principal objetivo comum – **melhorar a escola**.

Resta comprometer-nos que faremos trabalho para promover a melhoria desta escola e o sucesso escolar de todos os alunos.

Lisboa, 9 de dezembro de 2018

A Direção

(M^a Teresa Ressano Garcia Vasques Castel-Branco)

(Nuno Manuel Garcia Tavares Proença)

(Carlos Manuel Cardoso Caeiro)